

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**APPIA – ASSOCIAÇÃO PRÓ-PARTILHA E
INSERÇÃO DO ALGARVE**

ANO: 2024

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas	3
3.1	Bases de mensuração	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	10
5	Activos Fixos Tangíveis.....	10
6	Custos de Empréstimos Obtidos.....	10
7	Inventários	11
8	Rédito.....	12
9	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	12
10	Imposto sobre o Rendimento	12
11	Benefícios dos empregados	13
12	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	13
13	Outras Informações	13
13.1	Investimentos Financeiros	13
13.3	Clientes e Utentes.....	14
13.4	Outras contas a receber.....	14
13.5	Diferimentos	14
13.6	Caixa e Depósitos Bancários	14
13.7	Fundos Patrimoniais	15
13.8	Fornecedores	15
13.9	Estado e Outros Entes Públicos	15
13.10	Outras Contas a Pagar	16
13.11	Subsídios, doações e legados à exploração	16
13.12	Fornecimentos e serviços externos	16
13.13	Outros rendimentos e ganhos	17
13.14	Outros gastos e perdas	17
13.15	Resultados Financeiros	18
13.16	Acontecimentos após data de Balanço	18

1 Identificação da Entidade

Designação da Entidade: APPIA – ASSOCIAÇÃO PRÓ-PARTILHA E INSERÇÃO DO ALGARVE

Sede Social: URBANIZAÇÃO SANTO ANTÓNIO DO ALTO, RUA RAUL DE MATOS LOTE 72
CAVE

NIPC: 507668677

NISS: 20018458784

Endereço eletrónico: ba.algarve @bancoalimentar.pt

Natureza da Atividade: Atividades contra o desperdício de produtos alimentares, encaminhando-os para distribuição gratuita às pessoas carenciadas.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 A APPIA – ASSOCIAÇÃO PRÓ-PARTILHA E INSERÇÃO DO ALGARVE apresenta as suas demonstrações financeiras de harmonia com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que aprovou o regime de normalização contabilístico para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

2.2 Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogados. No presente período económico não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL.

3 Principais Políticas Contabilísticas

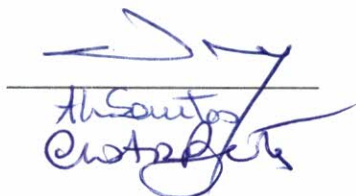
As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de mensuração

As bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Instituição e os critérios e pressupostos contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro, usando o critério base do custo histórico.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do período económico.





3.1.1 Continuidade:

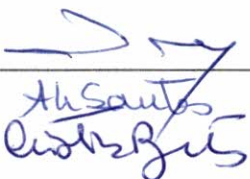
Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.





3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.


3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.


Al Santos
2024/05/15

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

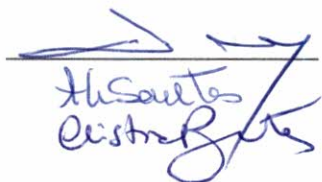
Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gastos do exercício em que ocorram.

- a) Os ativos fixos intangíveis estão valorizados ao custo histórico e foram originalmente registados ao custo de aquisição.
- b) Os métodos de depreciação usados são os das quotas constantes.
- c) As taxas de depreciação usadas foram as que constam nas Portaria nº737/81, no Decreto Regulamentar nº 2/90 e Decreto Regulamentar nº 25/2009.



H. Santos



3.2.5 Investimentos financeiros

Os custos suportados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como gasto no período a que se referem.

3.2.6 Inventários

As matérias-primas encontram-se mensuradas pelo valor custo médio ponderado.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e ou membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

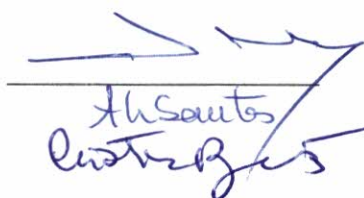
Utentes e outras contas a Receber

Os utentes e as Outras contas a receber encontram-se registadas pelo seu custo.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data do Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica Caixa e depósitos bancários inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.



A. Santos



Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os Fundos Patrimoniais são compostos por fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade;

3.2.9 Provisões

Anualmente, a Instituição analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Instituição não reconheceu nenhuma Provisão tendo como base que não existe nenhuma obrigação presente resultante de um evento passado.

3.2.10 Financiamentos Obtidos**Empréstimos obtidos**

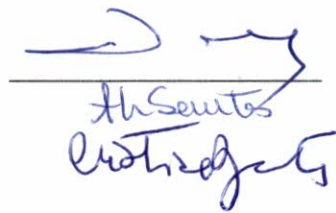
Não aplicável, a Instituição não contraiu qualquer financiamento.

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;



Handwritten signature of the President of the Board, with the name 'H. Santos' and 'Presidente' written below it.



Handwritten signature of the Certified Accountant, with the number '92718' written below it.

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

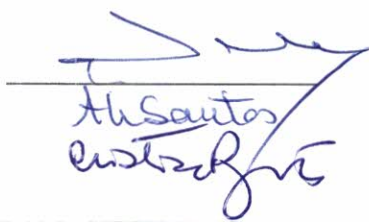
a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC. Não se aplica, a instituição não desenvolve atividades no sector lucrativo.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de 8 anos (dez anos para a Segurança Social, a partir de 2015, inclusive, e cinco anos a partir de 2020), exceto quando estejam em curso inspeções,



António Costa



reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2020 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

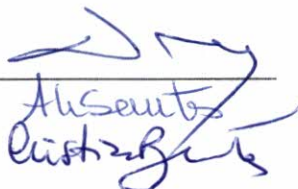
Descrição	2024	
	Saldo inicial	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	13.261,85	13.261,85
Edifícios e outras construções	119.289,72	119.289,72
Equipamento básico	218.188,92	218.188,92
Equipamento de transporte	193.085,54	193.085,54
Equipamento administrativo	18.540,94	31.500,56
Outros Activos fixos tangíveis	20.045,70	24.295,26
Total	582.412,67	599.621,85

Outros Activos Intangíveis

Não Aplicável

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.


 Alseu
 Cristóvão



Financiamentos obtidos

Descrição	2023			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-	-	-	-
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	35.000,00	35.000,00
Total	-	-	-	-	35.000,00	35.000,00

Empréstimos Bancários

	2023			2024		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

7 Inventários

Em 31 do mês 13 de 2023 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2023				2024		
	Inventário inicial	Doações em Espécie	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Doações em Espécie	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias				257.309,52			417.795,64
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo							
Produtos acabados e intermédios							

Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos							
Produtos e trabalhos em curso							
Total				257.309,52			417.795,64
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas							
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas							

8 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2024
Prestação de Serviços		
Quotas e joias		
Angariação de fundos		
Subsídios	600.975,20	1.853.390,52
Rendimentos de patrocinadores e colaborações		
Donativos	2.507.505,36	2.809.553,43
Outros rendimentos e ganhos	689,19	8.216,79
Dividendos		
Total	3.109.169,75	4.671.160,74

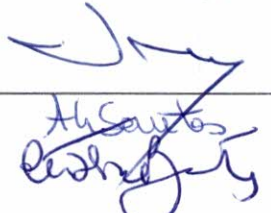
9 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**Provisões**

Não Aplicável

10 Imposto sobre o Rendimento

Apuramento do Resultado Líquido do Exercício:

Descrição	Atividade Isenta	Resultado Total
Resultado 2024	55.796,21	55.796,21


 A. Santos
 Presidente da Direcção



11 Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos são remunerados.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de 23 e a 31/12/2024 foi de 28 colaboradores.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao pessoal	224.400,83	279.425,40
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	40.314,77	48.948,54
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais		
Gastos de Ação Social		
Outros Gastos com o Pessoal	2.691,05	5.705,51
Total	267.406,65	334.079,45

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2024, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2023	2024
Investimentos Financeiro	2.042,05	2.042,05

13.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2024 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

“Não aplicável”

13.4 “Outras contas a receber”

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2024
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	97.331,37	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	0,00	147.081,97
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	97.331,37	147.081,97

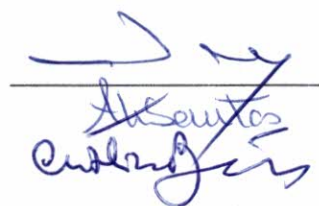
13.5 Diferimentos

“Não se aplica”

13.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2023 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2024
Caixa		
Depósitos à ordem	126.036,69	23.052,19
Depósitos a prazo		
Outros		
Total	126.036,69	23.052,19




13.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundo	176.708,63			176.708,63
Excedentes técnicos				0,00
Reservas	19.334,20			19.334,20
Resultados transitados	317.646,19	61.259,99		378.906,18
Excedentes de revalorização				0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	46.681,70			46.681,70
Total	560.370,72	61.259,99	0,00	621.630,71

13.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2024
Fornecedores c/c	0,00	0,01
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	0,00	0,01

13.9 Estado e Outros Entes Públicos


A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2024
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)		
Consignação IRS		
Outros Impostos e Taxas (Reembolso IVA)	2.423,41	229,81
Total	2.423,41	229,81
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	236,80	620,80
Segurança Social	3.889,46	5.825,91
Outros Impostos e Taxas		
Total	4.126,26	6.446,71

15

Presidente da Direcção

Contabilista Certificada Nº 92718




13.10 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar				
Cauções				
Outras operações				
Perdas por imparidade acumuladas				
Fornecedores de Investimentos				
Credores por acréscimo de gastos		28.916,09		
Outros credores		28.790,99		28.791,00
Total		57.707,08		28.791,00

13.11 Subsídios, doações e legados à exploração

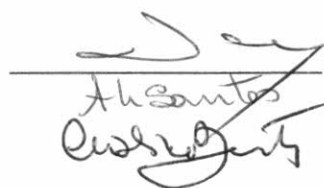
A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	600.975,20	1.853.390,52
Subsídios de outras entidades		
Doações e heranças	2.507.505,36	2.809.553,43
Legados		
Total	3.108.480,56	4.662.943,95

13.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2023	2024
Subcontratos		
Serviços especializados	86.116,17	97.586,66
Materiais	11.080,13	13.360,64
Energia e fluidos	5.818,81	3.169,62
Deslocações, estadas e transportes	42.004,95	48.200,57
Serviços diversos	7.705,98	9.196,41
Total	152.726,04	171.513,90




13.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2024
Rendimentos Suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários	326,38	8.216,79
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros rendimentos e ganhos	362,81	
Total	689,19	8.216,79

13.14 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2024
Impostos		25,94
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários	188,95	
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros		
Gastos e perdas investimentos não financeiros		
Outros Gastos e Perdas	2.621.422,66	4.080.594,12
Total	2.621.611,61	4.080.620,06

Al Santos
António Brito

13.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	27,70	
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		
Total	27,70	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		
Dividendos obtidos		
Outros Rendimentos similares		
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	0,00	0,00

13.16 Acontecimentos após data de Balanço


Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do nº. 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho Administrativo/Administração em 10 de Março de 2025.

Faro, 17 de Março de 2025

Presidente da Direcção


 A. Santos
 Presidente

Contabilista Certificada Nº 92718



APPIA - ASSOCIAÇÃO PRÓ-PARTILHA E INSERÇÃO DO ALGA

Contribuinte: 507668677

Moeda: EUR

CW
JP

BALANÇO (Individual ou consolidado) em 14 de 2024

Rubricas	Notas	2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		157 462,98	169 404,92
Investimentos financeiros		2 042,05	2 042,05
Subtotal		159 505,03	171 446,97
Activo corrente			
Inventários		417 795,64	257 309,52
Estado e outros entes públicos		229,81	2 423,41
Outros ativos correntes		147 081,97	97 331,37
Caixa e depósitos bancários		23 052,19	126 036,69
Subtotal		588 159,61	483 100,99
Total do ativo		747 664,64	654 547,96
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		176 708,63	176 708,63
Reservas		19 334,20	19 334,20
Resultados transitados		378 906,18	317 646,19
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais		46 681,70	46 681,70
Subtotal		621 630,71	560 370,72
Resultado líquido do período		55 796,21	32 343,90
Total dos fundos patrimoniais		677 426,92	592 714,62
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,01	0,00
Estado e outros entes publicos		6 446,71	4 126,26
Financiamentos obtidos		35 000,00	0,00
Outros passivos correntes		28 791,00	57 707,08
Subtotal		70 237,72	61 833,34
Total do Passivo		70 237,72	61 833,34
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		747 664,64	654 547,96

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

[Handwritten signature]

O Contabilista Certificado

contabilidade
auditoria fiscalidade
Contabilista Certificada N.º 92718
NIPC 514 715 588 | Tel. 927 803 559
Urbanização Mar Salgado. Edif. Atlântida
Lote 2. Loja 2 - 8365-140 Armazém de Pêra

Demonstração dos resultados por naturezas em 13 de 2024

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		4 662 943,95	3 108 480,56
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-171 513,90	-152 726,04
Gastos com o pessoal		-334 079,45	-267 406,65
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		8 216,79	689,19
Outros gastos		-4 080 620,06	-2 621 611,61
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		84 947,33	67 425,45
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-29 151,12	-35 053,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		55 796,21	32 371,60
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-27,70
Resultado antes de impostos		55 796,21	32 343,90
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		55 796,21	32 343,90

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Contabilista Certificado

contabilidade
auditoria fiscalidade
Contabilista Certificada N.º 92718
NIPC 514 715 538 | Tel. 927 803 559
Urbanização Mar Salgado, Edif. Atlântida
Lote 2, Loja 2 - 8365-140 Armação de Pêra

APPIA - ASSOCIAÇÃO PRÓ-PARTILHA E INSERÇÃO DO ALGA

aw
18

Contribuinte: 507668677

Moeda: EUR


Demonstração dos Fluxos de Caixa em


2024

RUBRICAS	Notas	2024	2023
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes			
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-381 632,66	-231 347,70
Pagamentos ao pessoal		-334 079,45	-267 406,35
Caixa geradas pelas operações		-715 712,11	-498 754,05
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		594 936,78	490 405,65
Fluxo das actividades operacionais (1)		-120 775,33	-8 348,40
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-17 209,18	-21 201,85
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			-1 490,29
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-17 209,18	-22 692,14
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		35 000,00	
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de atividades de financiamento (3)		35 000,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-102 984,51	-31 040,54
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		126 036,69	157 077,23
Caixa e seus equivalentes no fim do período		23 052,19	126 036,69

A Administração/Presidente _____

O Contabilista Certificado _____



Al Santos 

Contabilidade - (c) Primavera BSS

RÁCIOS ECONÓMICOS

EXERCÍCIO - 2024

M
X
CB
P.

RACIOS DE RENTABILIDADE

RESULTADOS LIQUIDOS EXERCICIO	55 796,21
VENDAS DE MERCADORIAS	0,00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00
ACTIVO TOTAL	747 664,64
PASSIVO TOTAL	70 237,72
EMPREGADOS	28,00

CAPITAL PROPRIO	677 426,92
-----------------	------------

RACIOS DE EQUILIBRIO FINANCEIRO DE CURTO PRAZO

CAIXA + BANCOS + CLIENTES+DIVIDAS DE TERCEIROS+EXISTENCIAS
DIVIDAS A TERCEIROS CURTO PRAZO

CAIXA + BANCOS	23 052,19
DIVIDAS DE TERCEIROS(LIQUIDO)	
EXISTENCIAS	417 795,64
DIVIDAS A TERCEIROS	70 237,72
ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS	
CLIENTES C/C (LIQUIDO)	

RACIOS DE EQUILIBRIO FINANCEIRO DE M/L PRAZO

SOLVABILIDADE	$\frac{\text{CAPITAL PROPRIO}}{\text{PASSIVO TOTAL}}$
RESULTADO	9,64

AUTONOMIA FINANCEIRA	$\frac{\text{CAPITAL PROPRIO}}{\text{ACTIVO TOTAL}}$
RESULTADO	90,61%

Um rácio de solvabilidade inferior a 1 indicia uma situação financeira vulnerável. Quando este rácio é superior a um, significa então que o valor do capital próprio é superior ao passivo.

ENDIVIDAMENTO

PASSIVO

ATIVO

RESULTADO

9,39%

RENDIBILIDADE DO C. PRÓPRIO

RL

2023

2022

2021

NOS TRES ULTIMOS ANOS

CAPITAL PRÓPRIO

8,24%

4,52%

26,87%